

## COMPARAÇÃO ENTRE PARASITICIDA QUÍMICO CONVENCIONAL, FITOTERÁPICOS E HOMEOPATIA, NO CONTROLE DE *R. microplus* EM BOVINOS LEITEIROS

José Luiz de Freitas Paixão<sup>1</sup>; Márcia Cristina  
Azevedo Prata<sup>2</sup>; John Furlong<sup>2</sup>; Wagner Souza  
Tassinari<sup>3</sup>; Vânia Rita Elias Pinheiro  
Bithencourt<sup>3</sup>; Isabele da Costa Angelo<sup>3</sup>

1. Professor do IFSEMG, Doutorando no Programa de Pós graduação em Ciências Veterinárias, IV/UFRRJ; 2. Pesquisador Embrapa Gado de Leite, Juiz de Fora, MG; 3. Professor (a) do PPGCV/IV/UFRRJ.

Palavras-chave: parasitologia veterinária, controle estratégico, carrapato dos bovinos

### RESUMO

O parasitismo por *Rhipicephalus microplus* destaca-se pelos prejuízos à bovinocultura, gerando perdas acima dos US\$ 3 bilhões/ano, no Brasil. Parasiticidas químicos constituem a principal forma de controle. Erros quanto à época, à forma de tratamento, ao produto, diluições e a própria capacidade dos parasitos em adquirir resistência, contribuem para o aumento dessa resistência à quase todas as bases químicas disponíveis. A contaminação ambiental e de produtos de origem animal, frequência de aplicações além da intoxicação de pessoas, tornam o controle químico mais difícil e oneroso. É urgente a validação de métodos mais baratos, que diminuam os riscos de poluição, as contaminações e que retardem a resistência. O objetivo do trabalho foi comparar parasiticida químico convencional, fitoterápicos e Homeopatia, no controle de *R. microplus*, em bovinos leiteiros. O trabalho foi desenvolvido no CESM- EMBRAPA, no Município de Valença/RJ e CNPGL/Juiz de Fora/MG. Foram utilizadas 60 fêmeas, ¾ holandês/zebu, a partir de 6 meses de idade, pesando entre 100 a 150kg, distribuídas e mantidas em 5 piquetes, com *Brachiaria decumbens*, naturalmente infestados por *R. microplus*, água a vontade e sal mineral *ad libitum*. Foram formados 4 grupos tratamentos e 1 grupo controle, assim denominados: Químico (GQ); Eucalipto (GE); Neem (GN); Homeopatia (GH) e Controle (GC). No GQ, após teste de sensibilidade, utilizou-se os princípios ativos *Clorfenvinfos* na diluição comercial e *Ivermectina* (200µg/kg), conforme orientações da EMBRAPA

para o controle estratégico de carrapatos. No GE utilizou-se óleo de *Eucalyptus globulos*, conforme recomendações do fabricante; no GN utilizou-se uma mistura de sal com torta de *Azadirachta indica*, na proporção de 80g/2,5Kg; no GH utilizou-se sal homeopatizado, manipulado no Laboratório da EMBRAPA, *ad libitum* e o GC não recebeu nenhum tratamento. Procedeu-se à contagem de carrapatos a cada 21 dias. Calculou-se a média de teleógenas para os grupos GQ, GE, GN, GH e GC, que apresentaram, respectivamente, 8,38; 18,66; 11,52; 8,03 e 8,84. Pelos testes não paramétricos de *kruskal-wallis* e pós teste de *Dunn*, observou-se diferença significativa ( $p\text{-value}<0,01$ ) entre os tratamentos (GQ,GE), (GQ,GN), (GE, GN), (GE, GH), (GE,GC), (GN,GH) e (GN,GC). Os resultados mostram a seguinte ordem quanto à carga parasitária,  $GH<GC<GQ<GN<GE$ . Os números permitem inferir que o controle homeopático de *R. microplus* é mais vantajoso que o químico convencional e os fitoterápicos testados. Entre as vantagens do controle homeopático estão: menor preço, não oferecer riscos de contaminação ambiental, de animais e pessoas, não deixar resíduos, não induzir resistência e reduzir custos, proporcionando maior rentabilidade. Além disso, é de fácil administração e ainda contribui para o bem estar animal, por dispensar pulverizadores e a contenção. Neste caso, pode-se concluir que o controle homeopático de *R. microplus* é mais sustentável que os demais tratamentos testados.

### 10 MONITORAMENTO DA RESISTÊNCIA ANTIMICROBIANA EM ISOLADOS ORIUNDOS DE PRODUÇÃO AVÍCOLA

Ramon Loureiro Pimenta<sup>1</sup>; Vinicius Rangel de  
Salles Souza<sup>2</sup>; Shana de Mattos de Oliveira  
Coelho<sup>3</sup>; Miliane Moreira Soares de Souza<sup>3</sup>

1. Bolsista CAPES, Doutorando do Programa de Pós-Graduação em Ciências, Tecnologia e Inovação em Agropecuária IA/UFRRJ; 2. Iniciação Científica, Discente do Curso de Medicina Veterinária, IV/UFRRJ 3. Professora do DMIV/IV/UFRRJ.

Palavra-chave: resistência, colistina,  $\beta$ -lactâmicos

### RESUMO

Na produção de aves os antimicrobianos são utilizados como aditivos, tal prática é caracterizada pela adição de baixas doses na ração,